

Itararé - São Paulo  
Setembro 2016

SP\_ITARARE\_SR\_1\_CPRM  
Distrito da Pedra Branca - Margens do Ribeirão de Nha Belina  
UTM 22K 674390 E 7349773 S (SIRGAS 2000)

**Descrição:** Área sujeita a inundações recorrentes. O setor se encontra na planície de inundação do rio Ribeirão Nha Belina, no bairro da Pedra Branca, zona rural de Itararé, onde se encontram diversas moradias edificadas dentro das áreas de várzea do referido curso d'água. Em eventos de chuvas intensas tanto na região de Itararé como na área da cabeceira do referido córrego há ocorrências de inundações que atingem diversas edificações causando danos sociais e econômicos aos munícipes (**Fotos 1, 2, 3, 4 e 5**). Ressalta-se que como predisposto na Lei 12.651 de 25 de maio de 2012 é proibida a ocupação de áreas de proteção permanente (APP), cabendo a municipalidade monitorar todos os rios e áreas adjacentes aos mesmos que nascem ou cortam Itararé afim de evitar riscos tanto de cunho geológico como ambiental. No caso das edificações antigas que se encontram nessas áreas, cabe a municipalidade executar ações estruturais e não estruturais que visem a mitigação dos danos à população. Também foi observada uma ponte na Rodovia A. Biglia Filho que fora levada pelas chuvas de janeiro de 2016 e ainda não foi totalmente restaurada (**Foto 2**). Ressalta-se que o curso d'água se encontra bastante assoreado dificultando o escoamento de suas águas.

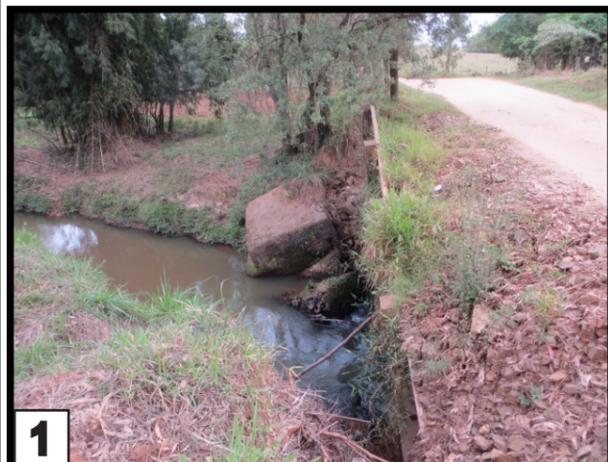
**Tipologia do Processo:** Inundação

**Grau de Risco:** Alto - R3

**Quantidade aproximada de imóveis em risco:** 15  
**Quantidade aproximada de pessoas em risco:** 60

**Sugestões de Intervenções**

- 1) Implantação de um sistema de drenagem eficiente para águas pluviais em toda extensão do município e manutenção eficiente dos mecanismos já existentes;
- 2) Implantação do sistema de alerta para chuvas anômalas, para que os moradores possam ser removidos temporariamente do local com antecedência;
- 3) Monitoramento das Áreas de Proteção Permanente (APP) dos rios e córregos que cortam a cidade para que as mesmas sejam preservadas;
- 4) Coibir a ocupação irregular em áreas potencialmente alagáveis;
- 5) Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- 6) Palestras visando uma conscientização ambiental e em relação as áreas de risco do município;
- 7) Manutenção periódica das vias, calçadas e dos mecanismos de drenagens existentes.
- 8) Desassorear córregos e rios para que em eventos de chuvas intensas as águas tenham a vazão necessária.



Legenda



Delimitação do setor risco



Sentido da drenagem



Detalhes nas imagens

**EQUIPE TÉCNICA**  
**Deyna Pinho (SUREG-SP)**  
**Tiago Antonelli (SUREG-SP)**  
**Geólogos - Pesquisadores em Geociências**